

O ESPORTE COMO MEIO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE DROGAS

1. ALEX SANDRO TOMAZINI
MESTRE
UNIVERSIDADE BRASIL
alextomazini@bol.com.br

2. ZENAIDE ALVES DOS SANTOS CARDOSO
ESPECIALISTA EM ALFABETIZAÇÃO
FACULDADES INTEGRADAS GUARULHOS
zenaidecardoso@bol.com.br

RESUMO

O consumo de drogas por jovens e adolescentes é uma realidade que a sociedade tem convivido nos dias atuais, o crescente aumento no consumo dessas substâncias é assustadora e tem se tornado um grande problema social, esses adolescentes que consomem essas substâncias muitas vezes são alunos que frequentam a escola e diante deste fato é papel da escola, diretores, professores criar ações que previnam e combate esse consumo. A adolescência é um período de construção da personalidade, desenvolvimento da ética e da moral, devido a essas transformações físicas e psicológicas o jovem é facilmente influenciado a consumir as drogas, diante deste cenário o professor de Educação Física deve intervir utilizando a prática esportiva como ferramenta para criação de valores sociais nos alunos.

Palavras-chave: Drogas; Adolescência; Esportes.

1. INTRODUÇÃO

As drogas estão presentes na sociedade a muito tempo, todos nós temos convivido com esse problema, segundo Santos (1998, p. 15) a droga faz parte da realidade social. Nenhum de nós, pais, educadores ou jovens, pode viver como se ela não existisse ou não nos perturbasse.

Ao percorrermos a história do consumo das drogas descobriremos que num passado distante as drogas eram consumidas em diferentes contextos: místico-religioso, cultural, político, hoje podemos observar que os motivos que levam uma pessoa a consumir drogas têm mudado, e um dos principais motivos é a busca pelo

prazer, desejos de aliviar tensões, enfrentar situações adversas, dominar sentimentos de medo, nervosismo e etc. (SANTOS, 1998).

A fase da adolescência é um período de grandes transformações físicas e psicológicas no qual o jovem está em construção da sua personalidade, o Frances Henri Wallon estabelece cinco estágios sobre a periodização do desenvolvimento humano:

No quinto estágio, denominado estágio da adolescência (início aos 12 anos) a afetividade volta a predominar. O início da puberdade e a experiência adolescente implicam mudanças corporais e exigem a reformulação de características da personalidade, bem como a vivência de conflitos pessoais morais e existenciais. A marca desse estágio são os sentimentos ambivalentes sobre si mesmo e sobre o mundo, por exemplo, o desejo de ser criança e de ser, adulto, a timidez e a arrogância. (GONÇALVES, CHIARATTI, RICIERI, 2014, p. 64).

Não é difícil encontrar adolescentes consumindo drogas em shows e festinhas, e muitas vezes esse consumo é influenciado pelos supostos “amigos” que já consomem essas substâncias, os jovens querem se sentir atraentes, serem aceitos no grupo de amigos, adquirir segurança, expressar independência ou rebeldia. (SANTOS, 1998)

Pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram que o consumo de drogas por estudantes tem aumentado, e diante deste aumento a escola deve intervir no combate e prevenção no uso de drogas pelos alunos, a escola deve orientar e formar o aluno para ser capaz de exercer a cidadania, que o aluno se torne um adulto capaz de cumprir com suas obrigações perante a sociedade enquanto, governo, família, amigos e etc.

A escola é um ambiente privilegiado para tratar sobre assunto das drogas, pois é o professor que tem um maior contato com essas crianças/ adolescentes usuários desses entorpecentes e pode através desse contato adotar estratégias na prevenção e combate ao uso dessas substâncias, através de uma brincadeira ou jogo o professor de Educação Física pode trabalhar e desenvolver o senso crítico do aluno além da criação de valores sociais.

Neste trabalho apresentamos como alternativa no combate ao uso de drogas pelos alunos a pratica de esportes, que além de trazer benefícios físicos para os jovens, como desenvolvimento motor, aperfeiçoamento de habilidades entre

outros, pode auxiliar o aluno no desenvolvimento ético e moral, na criação de valores essenciais à vida, aprender a obedecer regras entre outros benefícios.

2. OBJETIVO

3. METODOLOGIA

4. DESENVOLVIMENTO

Atualmente as drogas estão presentes nas escolas, muitos adolescentes que ainda não concluíram os estudos iniciam o consumo dessas substâncias ainda nesta fase de formação da personalidade, caráter, o consumo de drogas por jovens é um problema social no qual a sociedade, órgãos públicos devem elaborar ações para combater e prevenir esse consumo pelos jovens que são o futuro do nosso país.

A escola está inserida na sociedade e por isso ela participa dos problemas da sociedade e deve agir de forma a orientar os seus alunos, diante deste fato ela deve elaborar ações para prevenir e combater o uso de drogas pelos estudantes. Neste contexto o tema foi escolhido porque o professor de Educação Física como parte integrante da escola tem a responsabilidade de contribuir com a escola no combate às drogas.

As autoras DARIDO; SURAYA (2014) relatam três aspectos sobre o que fala o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) na área da Educação Física, e um desses aspectos ela evidencia que a Educação e Educação Física devem trabalhar com questões sociais buscando contribuir com a formação do aluno:

A Educação e a Educação Física requerem que questões sociais emergentes sejam incluídas e problematizadas no cotidiano da escola buscando um tratamento didático que contemple sua complexidade e sua dinâmica, no sentido de contribuir com a aprendizagem, a reflexão e a formação do cidadão crítico. (DARIDO, SURAYA, 2014, p. 20)

A prática esportiva ministrada nas aulas de Educação Física auxiliam o aluno no desenvolvimento social pois possibilita a vivência de situações no qual os

alunos tenham que respeitar os limites do “adversário” durante o jogo, trabalhar a cooperação, respeito, além de trazer benefícios no desenvolvimento físico como coordenação motora, aperfeiçoamento de movimentos entre outros.

O consumo de drogas pelos adolescentes é um problema social, e a sociedade como um todo deve trabalhar para criar instrumentos que previnam e combatem o crescente aumento no consumo dessas substâncias. No âmbito escolar os professores têm que lidar com esses adolescentes, alunos que são usuários desses entorpecentes, diante deste contato, como o professor de Educação Física pode utilizar o ensino a prática esportiva como instrumento na prevenção e combate às drogas pelos alunos.

O uso de drogas é tão antigo quanto a humanidade, ela está presente em todos os povos desde a Antiguidade, porém sua expansão se deu a partir do século XX, mas afinal o que é droga? Droga é toda e qualquer substância capaz de alterar o funcionamento do nosso organismo, seja de forma positiva como o uso de medicamentos receitados pelos médicos para tratamento de doenças, ou substâncias consumidas de forma negativa para satisfazer um desejo como o consumo de bebidas alcoólicas entre outras.

Hoje na sociedade temos as drogas lícitas ou legais e as drogas ilícitas ou ilegais, ambas as substâncias são capazes de induzir à dependência do consumo, essa dependência pode ser na condição física ou psicológica, ela é causada pelo consumo constante de substâncias psicoativas, as substâncias “psicotrópicas” ou “psicoativas” agem diretamente no sistema nervoso central alterando o seu funcionamento levando a uma modificação no estado psíquico e físico da pessoa. (SANTOS, 1994)

Na pesquisa nacional de saúde do escolar (PENSE) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015, a partir do convenio celebrado com o Ministério da Saúde e o apoio do Ministério da Educação trazem dados alarmantes sobre o aumento no consumo de drogas pelos adolescentes comparando os dados da pesquisa realizada em 2012 e 2015, 55% dos estudantes que estavam cursando o 9º ano do ensino fundamental já consumiram bebida alcoólica alguma vez, enquanto em 2012 eram 50%, e os adolescentes que já

consumiram drogas ilícitas subiu de 7,3% para 9,0% em 2015. (Site IBGE, 2018)

A fase da adolescência, é o período em que o adolescente está buscando desenvolver a sua personalidade, identidade, esse desejo faz com que ele busque alternativas para viver “intensamente” experimentando bebidas alcoólicas, cigarros entre outras substancias químicas, nessa fase os jovens são facilmente influenciados pelos amigos conforme afirma SANTOS, (1998, p. 57):

Os adolescentes sofrem influências de modismo e de subculturas, são contestadores, sofrem conflitos entre dependência e a independência, têm uma forte tendência grupal, um desprazer com a vida urbana rotinizada e uma grande ausência de criatividade.

As mudanças físicas e psicológicas característica da fase da adolescência são notadas e percebida pelo comportamento muitas vezes “truculento” do jovem, neste período eles são contestadores e acreditam ser maduros o suficiente para tomarem suas próprias decisões, decisões essas que acreditam ser a mais correta, SANTOS, (1998) pontua que: A “onipotência juvenil” é uma característica da adolescência que faz com que o jovem acredite que com ele nada vai acontecer. Esses tipos de pensamento fazem o jovem ser tornar uma pessoa fácil de ser influencia ao consumo de drogas.

A escola é o ambiente de aprendizagem, orientação, e os alunos do ensino fundamental II que estão entrando na fase da adolescência fazem parte da escola, SANTOS, (1998, p. 83) afirma que a escola é um espaço para desenvolver as atividades educativas, visando a qualidade de vida e à educação para a saúde. Diante da afirmação da autora, e o aumento no consumo das drogas por estudantes constatado nos dados da pesquisa realizado pelo IBGE, a escola deve apresentar alternativas para combater e prevenir o uso de drogas e dar suporte para o desenvolvimento ético e moral do aluno.

Segundo as autoras DARIDO, SURAYA (2014) o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) relata que a Educação Física deve colaborar na formação dos alunos para que eles sejam capazes de tomarem atitudes de respeito:

De acordo com o PCNs, eleger a cidadania como eixo norteador significa entender que a Educação Física na escola é responsável pela formação de alunos que sejam capazes de: participar de

atividades corporais, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal; reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis e relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva [...]. (DARIDO, SURAYA, 2014, p. 20)

Neste contexto o esporte surge como norteador, uma alternativa para auxiliar os alunos na criação de valores sociais, o professor de Educação Física deve utilizar o conhecimento adquirido ao longo da sua formação para ensinar os alunos a praticar esportes e evidenciar os benefícios tanto físico como psicológico que a pratica esportiva pode trazer.

O esporte está diretamente relacionado a qualidade de vida das pessoas tanto física como psicológica, e no ambiente escolar o esporte auxilia o aluno a desenvolver as suas capacidades físicas, motoras e além disso a criar valores sociais.

No ensino a pratica esportiva o aluno é colocado em várias situações dentro de um jogo no qual ele deve reagir, tomar alguma decisão para solucionar um problema que surge, ou encontrar uma forma mais “fácil” de alcançar os objetivos do jogo, neste contexto o aluno desenvolve o companheirismo, aprende a lidar com as regras existentes no jogo, trabalha a saúde física e psicológica e aprende a se relacionar com o outro.

Dentro da quadra todos estão igualados em condições. Devemos ensinar que é saudável competir, querer ser melhor, mais veloz, mas também é importante ajudar o outro a criar possibilidades para ele também ser o melhor, mais habilidoso e ainda, que juntos possam ser melhores. “Desse modo, o esporte não só proporciona formação social e educacional como também contribui para a formação do caráter” (MARQUES, 2003, p. 24). Devemos instigar nos nossos alunos, a cooperação, o trabalho em grupo, para que, assim como existe o desejo de ser melhor, que também exista o desejo de ajudar o outro a ser melhor. (BICKEL, MARQUES, SANTOS, 2018)

O esporte proporciona ao aluno reflexões quanto as atitudes tomadas durante um jogo como respeito, cooperação, disciplina entre outros que servem também para a vida social do aluno, conforme afirmativa:

Através do esporte podemos trabalhar o relacionamento do aluno com os demais do seu time, do time adversário, trabalhar como reagir após uma vitória ou uma derrota, ensinando o aluno a

respeitar o sofrimento dos jogadores adversários, bem como o direito do outro time de festejar sua vitória. Podemos refletir a importância do trabalho em grupo, do pensar no coletivo, não somente em si. Como diz Beresford (1999), os valores são qualidades subjetivas e ideais que correspondem a tudo aquilo que for apropriado a satisfazer as necessidades humanas. Trabalhar a dedicação pela sua equipe, o respeito às regras, o jogo limpo, um universo dentro do esporte que o aluno pode levar para sua vida fora da escola o que ele aprendeu na aula ou no jogo vivenciado. (BICKEL, MARQUES, SANTOS, 2018)

Todas essas experiências que o esporte proporciona como vitórias, derrotas, superação auxiliam o adolescente na construção da sua personalidade, fase em que o adolescente está em busca da sua identidade, auxilia também na formação de caráter e no desenvolvimento social prevenindo ou combatendo o uso de drogas pelos estudantes através da formulação de conceitos.

Após descrevermos e entendermos como a prática esportiva pode auxiliar os alunos na criação de valores sociais, o professor de Educação Física poderá utilizar como método os esportes que já contempla a diretriz curricular nacional como o vôlei e basquete.

O professor de Educação Física poderá realizar a leitura de um texto que informe e descreva os prejuízos que o consumo de drogas traz a saúde, após a leitura ele deverá discutir com seus alunos sobre esses prejuízos, enfatizando como o consumo das drogas pode trazer consequências ruins para a vida de um indivíduo, nas aulas teóricas o professor deverá ensinar os fundamentos, regras de cada esporte enfatizando os benefícios físicos que a prática esportiva pode trazer para a saúde, já nas aulas práticas, proporcionar aos alunos o jogo, orientando-os na execução dos movimentos e apitando a partida, depois das experiências vivenciadas durante o jogo o professor poderá ter momentos de conversa com seus alunos sobre as atitudes que eles tiveram durante o jogo para alcançarem os objetivos, induzir os alunos a reflexão sobre como essas atitudes de respeito às regras, cooperação, companheirismo podem ser práticas no dia-a-dia do aluno fora do ambiente escolar, fazendo-os compreender a correlação entre os benefícios da prática esportiva e a formação de caráter do indivíduo.

Após as aulas práticas de vôlei e basquete realizar um debate com os alunos levando-os a refletir sobre as atitudes que eles tiveram durante o jogo como

respeito, companheirismo entre outras atitudes, e as atitudes que uma pessoa que usa drogas tem como impaciência, agressividade e etc.

Solicitar aos estudantes que realizem um trabalho para entregar descrevendo tudo o que foi abordado nas aulas como benefícios físicos e psicológicos da prática esportiva e os malefícios do consumo as drogas.

Tabela 1. Cronograma para realização do projeto.

AÇÕES	PERÍODO PARA REALIZAR	TEMPO DE REALIZAÇÃO
1ª Realizar a leitura de um texto que informe sobre os prejuízos a saúde causado pelo consumo de drogas, e após a leitura conversar com os alunos sobre o assunto.	2ª semana do 1º Bimestre.	1hrs/ aula por turma.
2ª Ensinar os fundamentos do voleibol, regras.	3ª semana do 1º Bimestre.	2hrs/ aula por turma.
3ª Proporcionar o jogo para os alunos e apitar a partida. Conversar com os alunos sobre as atitudes tomadas durante o jogo.	1º e 2º Bimestre.	36hrs/aula.
4ª Ensinar os fundamentos do basquete, regras.	1º semana do 3º Bimestre.	2hrs/ aula por turma.
5ª Proporcionar o jogo para os alunos e apitar a partida. Conversar com os alunos sobre as atitudes tomadas durante o jogo.	3º e 4º Bimestre.	36hrs/aula.
6ª Realizar um debate com os alunos sobre as atitudes		

que eles tiveram durante os jogos e as atitudes que uma pessoa que consome drogas tem.	2º semana do 4º Bimestre.	1hrs/ aula por turma.
7ª Solicitar um trabalho aos alunos sobre os assuntos abordado nas aulas, drogas versus pratica esportiva. (Compreensão sobre o que os alunos aprenderam nas aulas.)	3º semana do 4º Bimestre.	1hrs/aula por turma.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das pesquisas realizada, das leituras, compreensão sobre textos e artigos científicos e pôr fim a elaboração do projeto concluímos que o consumo de drogas existe a muito tempo, mas a sua expansão se deu à partir do século XX. Hoje existem vários tipos de drogas na sociedade as licitas e as ilícitas e ambas são capazes de alterar o funcionamento do organismo de um indivíduo.

Os resultados da pesquisa realizada pelo IBGE mostram que o consumo de drogas por estudantes tem aumentado gradativamente, esse é um problema social, mas que a escola deve intervir com ações educativas na prevenção e combate.

Constata-se que a fase da adolescência é um período de transição física e psicológica, no qual o estudante está em busca da formação da sua personalidade, nesse período o jovem é facilmente influenciado pelas amizades, se tornando susceptível ao consumo de entorpecentes por influências.

No contexto escolar o professor de Educação Física possui conhecimentos para desenvolver a pratica esportiva em suas aulas com foco nos benefícios físicos e psicológicos que a pratica esportiva pode proporcionar ao aluno, induzindo-o a formação do caráter e o desenvolvimento da personalidade à partir das experiências vividas durante um jogo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BICKEL, MARQUES, SANTOS, Éderson Alexandro, Márcio Geller e Geraldine Alves.EFDEPORTES.COM, **Esporte e Sociedade: a construção de valores na pratica esportiva em projetos sociais.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd171/esporte-e-sociedade>. Acessado em: 05 setembro de 2018.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola.** Ano 2014 Editora Guanabara Koogan Ltda. Rio de Janeiro.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias>.

Acessado em: 02 setembro de 2018.

GONÇALVES, CHIARATTI, RICIERI, Carlos Eduardo de Souza, Fernanda Germani de Oliveira e Marilucia. **Psicologia da Educação.** Ano 2014, Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A.

MEC (Ministério da Educação e Cultura). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33410>. Acessado em: 03 setembro de 2018.

MOREIRA, VÓVIO, MICHELI, André, Claudia Lemos e Denise. **Prevenção ao consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para a atuação do educador.**Disponivel em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n1/1517-9702-ep-41-1-0119.pdf> Acessado em: 03 setembro de 2018.

SANTOS, Rosa Maria Silvestre. **Prevenção de Drogas na Escola.** Uma abordagem psicodramática. Ano 1997, 2ª Edição, Campinas; SP.

